

## PREFEITURA MUNICIPAL DE JUINA



### MEMORIAL DESCRITIVO TÉCNICO PARA EXECUÇÃO DE MEIO FIO, SARJETA E BOCA DE LOBO

#### **NORMAS PARA EXECUÇÃO DE GUIAS, SARJETAS E BOCAS DE LOBO**

##### **1 GUIAS**

A presente norma fixa as condições de execução e recebimento dos serviços de guias e sarjetas, neste Município.

As guias deverão estar rigorosamente dentro das mediadas projetadas e não deverão apresentar torturas. Serão rejeitadas pela Fiscalização as guias que apresentarem torturas superiores a 0,5 cm., constatadas pela colocação de uma régua na face superior e na face lateral sobre a sarjeta.

Quando não houver indicação em contrário ao projeto, as guias e as sarjetas serão executadas em concreto de resistência mínima a compressão aos 28 dias de 15,00 MPa.

A Fiscalização poderá exigir em qualquer tempo, a moldagem de corpos de prova, em número representativo a seu critério.

As guias serão executadas com auxílio de extrusora e as juntas serão alisadas com um ferro de 3/8 “.

Não serão aceitas guias quebradas.

As curvas serão executadas com 1/2 guias ou 1/4 guias.

As guias serão executadas diretamente sobre o terreno, este será umedecido e apiloado.

As guias vazadas deverão obedecer rigorosamente o projeto-tipo detalhado.

Na falta deste detalhe, deverá obedecer o detalhe das bocas de lobo.

As guias de concreto mecanizado serão executadas onde for executado pavimentação asfáltica.

## **2 SARJETAS**

As sarjetas serão moldadas após o assentamento das guias com as dimensões do projeto. Quando não houver indicação em contrário ao projeto, as guias e as sarjetas serão executadas em concreto de resistência mínima a compressão aos 28 dias de 15,00 MPa.

A face superior da sarjeta será alisada com desempenadeira.

Após a execução das guias e sarjetas, os passeios e canteiros serão recompostos, apiloados e conformados à seção de projeto ou conforme orientação da Fiscalização. A compactação deverá ser feita com rolo compressor ou roda de veículo ou manualmente nos trechos de difícil acesso.

As sarjetas de concreto mecanizado serão executadas onde for executado pavimentação asfáltica.

## **3 BOCAS DE LOBO SIMPLES (BLS )**

A caixa será do tipo coletora, em alvenaria tijolo maciço, paredes de uma vez nas dimensões 1,20x1,20x1,50m, com argamassa 1:4 cimento: areia, base de concreto  $f_{ck}=10\text{Mpa}$ , A laje de fundo será de concreto de 10 cm. de espessura, com consumo de cimento de  $300\text{ Kg/m}^3$  ( traço 1:2:4), assente sobre o terreno firmemente apiloado. As paredes serão de alvenaria de tijolos cerâmicos maciços, assentes com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 em volume.

Tampa de concreto pré-moldados, com 15 cm. de espessura, armado com ferro  $\varnothing\ 1/4''$  cada, 0,10 m. As caixas de passagem e ligação receberão na parte superior, tampa de concreto armado com espessura de 15cm, conforme projeto. As bocas de lobo projetadas serão do tipo BLS – Boca de Lobo Simples e BLD – Boca de Lobo Dupla. As caixas serão do tipo CLP – Caixa de Ligação e Passagem e CC – Caixa de Captação, para captação e condução das águas pluviais.

3

## **CONTROLE TECNOLÓGICO**

Durante a concretagem, a critério da Fiscalização, deverão ser moldados 02 ( dois ) corpos de prova para cada 100 ( cem ) metros lineares de sarjetas e ensaios de acordo com M. E. - 38.

Se a resistência aos 28 dias for inferior a  $150\text{ Kg/cm}^2$ , a metragem correspondente de sarjetas não será aceita, podendo ser exigida a sua reconstrução ou o não pagamento à critério da Fiscalização.